



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO – DEZEMBRO / 2012

CAMINHADA 1 – 02/12/2012

1º DOM DO ADVENTO

**Jr 33, 14-16; Sl 24(25); 1Ts 3, 12-4, 2;
Lc 21, 25-28.34-36**

A paz é fruto da justiça. A primeira leitura aponta um dos compromissos deste Advento: trabalhar para construir uma sociedade justa. Essa é a vontade de Deus. A prática da justiça passa pela organização da comunidade, pela reivindicação dos direitos dos empobrecidos e marginalizados, pela mobilização de todos. É também tomada de consciência. O que fazer quando nossas lideranças políticas e religiosas não merecem o nome de “Javé-nossa-justiça”?

Fiquem de pé e levantem a cabeça, porque a libertação está próxima. O Evangelho ensina a não esperar passivamente a vinda do Filho do Homem. O que fazer para ficar de pé? Como levantar a cabeça em meio aos conflitos da sociedade?

O amor prepara a vinda de Jesus. A comunidade de Tessalônica era solidária e fraterna. Mas precisava crescer no amor dentro e fora de si. Quais os passos que precisamos dar na fraternidade e solidariedade, a fim de preparar a vinda do Senhor?

CAMINHADA 2 – 9/12/2012

2º DOM DO ADVENTO

Br 5, 1-9; Sl 125(126); Fl 1, 4-6.8-11; Lc 3, 1-6

Deus é fiel. Por isso vai salvar os que sofrem. As comunidades cristãs são convocadas a fazer como Jerusalém: levantar-se, subir ao alto e perceber a salvação que está chegando. Deus é Pai e irá libertar e salvar seus filhos (primeira leitura). Quais os sinais de libertação que já podemos ver e sentir em nossa caminhada?

A salvação é para todos. A “história oficial” não leva em conta os pobres e marginalizados. O caminho dos poderosos não conduz à salvação. O caminho de Jesus é novo êxodo para os empobrecidos. Os verdadeiros profetas o anunciam, procurando organizar os marginalizados (Evangelho). Qual história estamos construindo?

Amor e discernimento preparam a vinda de Cristo.

A segunda leitura mostra uma comunidade unida no amor e solidária com os presos e perseguidos. Quais gestos de solidariedade poderão marcar nossa preparação para o Natal? Que tipo de discernimento o Advento nos propõe?

CAMINHADA 3 – 16/12/2012

3º DOM DO ADVENTO

**Sl 3, 14-18a; Cânt.: Is 12, 2-3.4bcd.5-6(R/6);
Fl 4, 4-7; Lc 3, 10-18**

A história reinicia a partir dos pobres. O Natal, que estamos prestes a celebrar, marca a presença definitiva do Deus pobre que se alia aos pobres para construir com eles a nova sociedade e a nova história (primeira leitura).

Como construir a nova história. O Evangelho deste domingo é um pequeno “programa de vida” pra a comunidade cristã: viver a partilha, a justiça e o poder-serviço. O nascimento do Deus pobre desmascara a sociedade que se regula pela ganância, injustiça e abuso de poder. Quais atos de partilha, justiça e serviço podemos realizar em vista da vinda do Senhor?

Alegrem-se sempre no Senhor! Diálogo, união, equilíbrio, fraternidade e discernimento geram alegria e levam as comunidades e famílias ao crescimento contínuo. Ser cristão é processo dinâmico de ajustamento ao projeto de Deus (segunda leitura).

CAMINHADA 4 – 23/12/2012

4º DOM DO ADVENTO

Mq 5, 1-4a; Sl 79(80); Hb 10, 5-10; Lc 1, 39-45

A primeira leitura e o Evangelho mostram o lugar social onde Deus se encarna para construir nova sociedade. Ele se encarna nos pobres e no meio deles, trazendo-lhes plenitude de vida e salvação. À semelhança de Maria, Zacarias, Isabel e João, os marginalizados são hoje o lugar privilegiado onde se experimenta Deus. O clima de alegria que invadiu João Batista no seio de sua mãe se traduz hoje nas expectativas e esperanças do povo que espera a

libertação. Benditos os pobres que creem, aguardam e fazem a hora da libertação! Benditos os que descobrem neles a presença do Deus que salva!

Jesus é a oferta que agrada ao Pai e santifica as pessoas (segunda leitura). Seu corpo entregue é salvação, perdão e esperança que já começa a se concretizar na comunidade dos que fazem a vontade do Pai. A melhor resposta a ser dada à gratuidade da salvação é a entrega pessoal e comunitária: “Estamos aqui para fazer a tua vontade”.

CAMINHADA 5 – 24/12/2012

VIGÍLIA DO NATAL

**Is 62,1-5; Sl 88(89); At 13,16-17.22-25;
Mt 1,1-15**

Chegou a salvação para os pobres e oprimidos. A primeira leitura aponta os tempos messiânicos, dos quais já vivemos sua realização na história. Por que, então, nosso povo continua a “andar nas trevas, habitando nas sombras da morte”? Quais são as opressões que mantêm o povo nessa situação?

“Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o messias, o Senhor”. Deus se encarna no meio dos migrantes, pobres, marginalizados... e com eles inicia a nova sociedade. Onde e em quais situações descobrimos Deus se encarnando? Qual a Boa-Notícia a ser proclamada neste dia do nascimento de Jesus:

A manifestação de Jesus é catequese para a vida cristã. Ser cristão é ser livre e comprometido com a liberdade e a vida para todos. O que significa dedicar-se à prática do bem? Qual a catequese que brota do nascimento de Jesus?

CAMINHADA 6 – 30/12/2012

SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ

**Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127(128); Cl 3,12-21;
Lc 2,41-52**

Experimentar Deus em família. O livro do Eclesiástico sugere que façamos com os pais, fonte de nossa vida, o que eles fizeram um dia conosco: “tomá-los no colo”. O que isso significa para nós, frequentemente habituados a agir como a sociedade do consumo e do descartável, que valoriza as pessoas somente enquanto capazes de produzir?

A maturidade de Jesus. O Evangelho mostra que uma das funções básicas da paternidade é permitir que os filhos se desenvolvam como seres humanos

maduros e plenamente responsáveis por seus atos.

Se somos bons, nossas comunidades e famílias serão ótimas. O texto da carta aos Colossenses ajuda a iluminar as relações na comunidade e família. Quais são os fatores de união e desunião?

HOMILIA - FORMA

Seja breve (5 a 10 minutos).

(Inicialmente pode haver uma ambientação na vida mediante a menção de um problema da atualidade, um fato da vida ou coisa semelhante, uma pergunta aos fiéis ou até um depoimento de uma pessoa convidada para isso; muitas vezes, porém, é melhor iniciar imediatamente com alguma frase do Evangelho que acaba de ser proferido e fazer a ligação com a atualidade ao longo e no fim da homília.)

1 – O “elemento bíblico”: a re-narração especialmente do Evangelho, para torná-lo mais compreensível, principalmente para os mais jovens – então também os adultos prestarão atenção – não deve ser uma aula de exegese erudita, embora possa incluir pequenas explicações de palavras bíblicas que o povo talvez não conheça. Aproveitem-se os elementos ilustrativos da leitura do A.T. para mostrar Jesus atuante no meio de seu povo e de sua cultura. Essa re-narração da memória de Cristo seja feita de modo a relacioná-lo com o sentido da celebração (cf. “elemento mistérico”).

2 – O “elemento mistérico” consistirá em ligar os temas da Bíblia e da atualidade com aquilo que está sendo celebrado: o Mistério/Memorial da vida, morte e ressurreição de Cristo, manifestação do rosto de Deus-Amor, comunhão dos fiéis unidos num único Corpo etc.

3 – O “elemento vivencial” será uma atualização: que significam o gesto e as palavras de Jesus para nós hoje, em nossa situação social e cultural? Se houver uma temática especial (p. ex., Campanha da Fraternidade), pode ser abordada neste momento, ou pelo menos anunciado, para ser retomada no fim da celebração, no momento do envio.

A ordem desses elementos depende da didática de quem faz a homília. Este deve cuidar também da interiorização/memorização: repetir ou cantar uma frase “para se guardar no coração” (de preferência uma frase tomada do Evangelho ou da liturgia), fazer uma oração em conjunto (p. ex., com repetição das frases), manter um minuto de silêncio...

Extraído do livro: Liturgia Dominical, pág. 31-32 de Johan Konings, S.J.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES